

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RASTREIO E DIAGNOSTICO DE DOENÇAS METABOLICAS GENÉTICAS POR MEIO DO TESTE DO PEZINHO

Relatoria: Matheus Pinheiro Gomes
ANA BARBARA DE OLIVEIRA COELHO
HANNA DAYHERE PINHEIRO VILAS

Autores: LUIS FELIPE SILVA MENDONÇA
KEYSSE DE MOURA BASTOS
VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O teste do pezinho consiste na coleta de sangue do calcanhar do recém-nascido em seus primeiros dias de vida. A realização deste exame torna-se imprescindível, por meio dele, é possível rastrear e diagnosticar doenças metabólicas, genéticas e/ou infecciosas que prejudicam o desenvolvimento da criança antes da manifestação dos seus sintomas, além de contribuir para a escolha do tratamento mais adequado. Nesse sentido, destaca-se o papel da enfermagem por meio da realização do exame, além destes profissionais serem capacitados e habilitados com técnicas para a coleta, eles também atuam na promoção da saúde da criança e na orientação dos pais e/ou responsáveis dos recém-nascidos acerca da importância do exame, bem como a necessidade do retorno para obter o resultado do exame. Objetivo: Analisar na literatura a atuação e as contribuições da enfermagem na realização do exame teste do pezinho. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica, em que se buscou nas bases de dados LILACS e MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as palavras-chave “Teste do Pezinho”, “Triagem Neonatal” e “Enfermagem”, que fizeram relação com o tema proposto. Resultados e discussão: Observou-se a importância do teste do pezinho para o rastreamento de doenças, como Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Anemia Falciforme, Hemoglobinopatias, Fibrose Cística, Hiperplasia Adrenal Congênita e Deficiência de Biotinidase. Para obter um rastreamento precoce e um tratamento efetivo, é necessária a realização do mesmo, as doenças rastreáveis são assintomáticas no período neonatal, o que torna o diagnóstico difícil. Logo, o papel da enfermagem é garantir que a realização da triagem neonatal seja efetiva, através da coleta sanguínea de maneira correta, garantindo o controle rigoroso da qualidade, a fim de obter resultados precisos. Considerações finais: O teste do pezinho permite iniciar o tratamento antes de se manifestarem sintomas, garantindo uma qualidade de vida para as crianças doentes. A capacidade de ação imediata é um fator crítico para preservar a saúde do bebê, que é imprescindível sem a atuação do enfermeiro. A revisão da literatura mostra que a eficácia da triagem neonatal depende da capacidade dos enfermeiros em garantir que o processo de coleta seja de alta qualidade. Os enfermeiros garantem a detecção precoce de doenças graves, promovem intervenções rápidas e, como resultado, melhoram os prognósticos da saúde dos recém-nascidos.